



JORNAL DA ACASE

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE CAPELANIA E SERVIÇO AOS ENFERMOS

Ano III - nº 17 | Novembro / Dezembro 2026 | Brasília – DF

Tiragem: 300 exemplares | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ACASE apresenta nova identidade visual

Mudança promovida pela instituição traz novo logotipo, mais cores e elementos visuais (p. 4-5), bem como renovação no site (p. 12)



Dia das Crianças da ACASE reúne 194 crianças em tarde de alegria, diversão e Evangelho (p. 6-8)



ACASE participa da EXPOMACK 2026

Evento destacou a trajetória do colégio em Brasília com o tema de serviço ao próximo.

(p. 10-11)



Empreende DF doa 1,5 tonelada de alimento para a ACASE

Instituição foi indicada como uma das organizações de Brasília a se beneficiar da expressiva doação.

(p. 3)

TUDO PELA GRAÇA

Mudamos! Sim, de novo. O ano de 2026 tem sido de ajustes importantes na ACASE. Em maio, você deve se lembrar, mantivemos a sigla pela qual já nos reconheciam, mas passamos a chamar, formalmente, Associação de Capelania e Serviço aos Enfermos. Agora, a mudança é na imagem.

Repaginamos toda a nossa identidade visual. A atualização foi ampla. Desde a logomarca até a paleta de cores da instituição, passando pelos projetos gráficos do site e deste Jornal da Acase, tudo foi renovado.

O porquê da mudança está contado na reportagem das páginas 4 e 5 desta edição. Mas antecipo que, neste ano, percebemos a necessidade de aproximar mais da ACASE tanto o público final como os voluntários e mantenedores. Isso começava, a nosso sentir, pela alteração na denominação, que assumiu sua missão com enfermos, e na identidade visual. Queremos, nos detalhes mínimos, transmitir acolhimento, serviço cristão e solidariedade.

Somos gratos a Deus porque, pela sua graça, temos cumprido essa missão na prática. Toda atualização estética e formal realizada neste ano vem acompanhada de avanços expressivos na atividade principal desempenhada. Até aqui, em 2026, são mais de 280 famílias acolhidas e cadastradas na instituição;

quase R\$ 50 mil destinados a ajudas sociais como fraldas, alimentos, remédios, exames, consultas médicas e hospedagem; mais de 4 mil livros cristãos distribuídos; aproximadamente 500 refeições servidas na porta do hospital; mais de mil pessoas apresentadas a Cristo.

Não nos faltam motivos para glorificar a Deus, como se vê. Nesta edição, trazemos ainda algo que nos orgulha intensamente: a realização, em outubro, da 3ª edição do Dia das Crianças da ACASE, em Sol Nascente, a maior favela do Brasil. Você pode conferir a cobertura completa desse grande dia nas páginas 6 a 8 e se alegrar conosco pelo número inédito alcançado: 194 crianças agraciadas com presentes, lanches saborosos, muita diversão e uma ministração incrivelmente lúdica sobre o poder do Evangelho.

Novidades visuais, feitos inéditos, vidas acolhidas e transformadas, ano mágico... Sim, são muitas bênçãos! Não, amigos, não é mérito desta diretoria nem dos voluntários. Olho para mim e para meus irmãos de missão e constato, sem falsa modéstia, que as realizações da ACASE acontecem apesar de nós. Por pura graça de quem nos chamou.

Só a Deus toda honra, glória e louvor por tudo isso.

Anderson Olivieri
Presidente da ACASE



Presidente:

Anderson Olivieri

Vice-presidente:

Yan J. Victória

Secretária-Geral:

Érika Jarjour

Tesoureiro:

Leonardo Nóbrega

Conselheira Fiscal:

Fátima Beatriz de Almeida

Conselheira Fiscal:

Thaícia Gomes Victoria

Conselheiro Fiscal:

Luiz Cláudio Maciel

DIRETORIA OPERACIONAL

Programas: Érika Jarjour

Acolhimento: Shirley Araújo

Eventos: Monique Olivieri

Comunicação: Lucas Ferreira

Recursos: Alexandre Miguel

Discipulado: Alex Queiroz

JORNAL DA ACASE Nº 17

NOVEMBRO / DEZEMBRO 2026

Editor

Tales Zerbini

Jornalista responsável:

Tales Zerbini

DRT/MTB 338-91

Revisão:

Antonio Luiz T. Mendes

Projeto gráfico e diagramação:

Marina Timm

Associação de Capelania e Serviço aos Enfermos

CNPJ: 54.019.274/0001-51

@acase.brasilia

61 99855-3664

acase.brasilia@gmail.com

www.acasedf.org

Endereço: SEPS 705/905 Bloco A,
Loja 19 - Centro Empresarial
Santa Cruz - Asa Sul, Brasília/DF,
CEP: 70.390-055

Quem verdadeiramente crê, quem tem sua fé firmada e alicerçada em Deus, não se deixa levar por nenhuma circunstância. Ouçamos sempre, por meio da nossa fé, aquilo que o Senhor nos diz, pois Seu poder, Seu amor e Seus planos sempre superam toda e qualquer impossibilidade humana.

Medita nisso! Deus abençoe.

Pr. Renato Goes
Igreja Memorial Batista
Jardim Mangueiral



MEDITAÇÃO

A BASE DA FÉ EM NOSSOS DIAS

Disse Jesus: "Não temas, crê somente." (Mc 5.36). Aquela era uma situação terrível: um homem chamado Jairo foi até Jesus, implorando que fosse à sua casa, pois sua filha estava à beira da morte (Mc 5.22-23). Jesus foi com ele, mas no meio do caminho, homens vieram avisá-lo que sua filha já estava morta.

Que duras e terríveis palavras! A angústia de Jairo era inimaginável. Mas diante daquelas vozes que o desencorajavam, Jairo ouviu então a voz de Jesus lhe dizendo: "Não tenha medo, apenas creia."

Jairo verdadeiramente tinha fé em Jesus, e foi essa fé que o levou até Ele, implorando que fosse até sua casa e curasse sua filha. Jairo se prostrou diante de Jesus e disse: "Venha comigo e imponha Suas mãos sobre ela, e ela viverá!" Jairo tinha plena certeza e firme convicção que Jesus era o Filho de Deus e podia curar sua filha, mas agora aqueles homens lhe diziam que a situação já era irreversível, irremediável.

Jesus ofereceu a Jairo uma escolha: crer nas palavras daqueles homens ou na Sua palavra. Jairo precisava decidir naquele momento a quem ouvir. Deveria ele dar ouvidos à mensagem que muitos já esperavam, ou deveria apegar-se, com toda sua FÉ, nas palavras humanamente inacreditáveis Daquele que Jairo sabia ser o Filho de Deus?

O texto mostra que Jesus chegou à casa de Jairo e curou sua filha (Mc 5.41-42), mas Jairo foi profundamente provado em sua fé: quando as circunstâncias mostravam que não era possível fazer mais nada, quando as vozes à sua volta diziam que desistisse, Jairo foi encorajado a simplesmente crer, a exercer sua fé no Filho de Deus. E foi assim que ele fez.

Da mesma forma, hoje somos também profundamente confrontados em nossa fé; mesmo que as circunstâncias à nossa volta sejam evidentes e incontestáveis, precisamos manter nossa fé, ou seja, nossa plena certeza, nossa firme convicção, nossa total segurança no amor e no poder de Deus – pois mesmo que tudo e todos à nossa volta queiram nos convencer que não há mais solução, a palavra final sempre foi e continuará sendo sempre do Senhor.

EMPREENDE DF DOA 1,5 TONELADA DE ALIMENTOS À ACASE

Doação foi destinada à Associação após indicação de seu trabalho de assistência alimentar a famílias que enfrentam enfermidades e situações de vulnerabilidade social

A ACASE recebeu uma doação de 1,5 tonelada de alimentos não perecíveis do Empreende DF, iniciativa vinculada ao Governo do Distrito Federal. A instituição foi indicada ao projeto como uma das entidades de Brasília que prestam assistência alimentar a famílias em situação de enfermidade e vulnerabilidade social. A partir dessa indicação, a equipe do Empreende DF entrou em contato com a associação para viabilizar a entrega dos alimentos, que contribuirão para o atendimento às famílias acompanhadas pela ACASE.

A doação reúne itens essenciais à alimentação cotidiana, como arroz, feijão, farinha de trigo, flocão de milho, açúcar, farinha de mandioca e café, entre outros produtos. Os alimentos serão destinados às ações sociais da associação, que oferece apoio a pessoas que, além de enfrentarem os desafios de uma enfermidade, muitas vezes precisam lidar com dificuldades financeiras e insegurança alimentar.

Empreendedorismo solidário

O Empreende DF desenvolve ações voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo, à capacitação e ao desenvolvimento de negócios. Por meio de palestras e eventos, a iniciativa também promove uma forma de mobilização solidária: em determinadas atividades, a entrada é vinculada à doação de um

quilo de alimento não perecível pelos participantes.

Foi dessa maneira que os alimentos recebidos pela ACASE foram arrecadados. A iniciativa transforma a participação em eventos de formação e desenvolvimento profissional em uma oportunidade concreta de contribuir com pessoas que enfrentam dificuldades para garantir o próprio sustento.

A responsável pelo contato com a ACASE foi Luma Guadanhim, especialista em Experiência do Cliente e *Customer Success*. Ela destacou a satisfação em encontrar na associação uma instituição comprometida com o cuidado de pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas que convivem com enfermidades. Para Luma, a destinação dos alimentos representa uma oportunidade de fazer com que a mobilização promovida pelo Empreende DF alcance quem precisa de apoio.

Alimento e acolhimento

Para a ACASE, receber a doação significa ampliar as possibilidades de assistência às famílias que acompanha. O trabalho da associação compreende o acolhimento hospitalar, o cuidado espiritual, o apoio emocional e a assistência social, reconhecendo que as necessidades de quem enfrenta uma enfermidade vão muito além do tratamento médico.



Em muitos casos, a doença também compromete a renda familiar, dificulta o acesso à alimentação e torna ainda mais desafiadora a rotina de acompanhantes e familiares. Por isso, a distribuição de alimentos integra uma rede de cuidado que busca responder às necessidades concretas dessas pessoas.

A parceria com o Empreende DF demonstra como iniciativas de diferentes áreas podem se unir em favor de uma causa comum. De um lado, eventos de empreendedorismo mobilizam participantes em torno da solidariedade; de outro, uma organização social transforma os alimentos arrecadados em apoio às famílias que mais precisam.

Ao agradecer pela iniciativa, a ACASE reforça a importância de parcerias que aproximam a sociedade de quem enfrenta momentos de fragilidade. Afinal, cuidar de quem sofre também significa ajudar a colocar alimento à mesa e oferecer condições para que famílias atravessem períodos difíceis com mais dignidade e esperança.

ACASE APRESENTA NOVA IDENTIDADE VISUAL E CONCLUI PROCESSO DE REBRANDING

Mudança iniciada com a atualização do nome da instituição chega à etapa final com a renovação do logotipo, das cores e dos elementos visuais da Associação.

Talita Moura

A ACASE está de cara nova. Neste mês de outubro, a instituição apresenta sua nova identidade visual, com mudanças no logotipo, nas cores e em outros elementos gráficos que passam a compor sua comunicação.

A novidade marca a conclusão de um processo de *rebranding* iniciado no primeiro semestre, com a mudança do nome institucional. Agora, a atualização visual completa esse percurso, alinhando a apresentação da marca à identidade que a instituição vem construindo e à missão que orienta sua atuação.

Mais do que uma transformação estética, o *rebranding* representa um novo capítulo na trajetória da ACASE. A proposta é fortalecer sua identidade institucional e comunicar com ainda mais clareza seu compromisso com o acolhimento,

o cuidado espiritual e a assistência a pessoas enfermas, seus familiares e comunidades em situação de vulnerabilidade.

Uma marca que nasceu de um chamado

A história da identidade visual da ACASE começa antes mesmo da consolidação da Associação. Sua primeira marca nasceu de uma experiência pessoal de seu fundador, Anderson Olivieri Mendes, e de uma referência bíblica que marcou o início de sua caminhada no acolhimento hospitalar: a voz do Senhor comparada ao som de muitas águas.

Ao receber o chamado para desenvolver um trabalho de acolhimento e amparo aos enfermos no ambiente hospitalar, Anderson

reconheceu nessa imagem bíblica uma representação da maneira como compreendeu a voz de Deus em sua vida: firme, robusta e inconfundível. Foi dessa experiência que surgiu a referência às muitas águas que está presente na identidade visual original da ACASE.

Com o passar dos anos, a Associação ampliou sua atuação, desenvolveu projetos e fortaleceu sua presença junto a hospitais e comunidades. A atualização da marca surgiu, então, da necessidade de acompanhar esse amadurecimento, tornando a identidade mais dinâmica e lúdica, sem perder a essência que acompanhou a instituição desde o início.

Para Anderson, era importante que a referência às águas permanesse na nova identidade. Embora mais sutil e discreta, a nova logomarca preserva a ideia da água em movimento, evocando também um ritmo sonoro. Essa percepção se estende à própria tipografia: a sequência e a grafia da palavra ACASE reforçam visualmente a ideia de ondulação e movimento.

Assim, a mudança não rompe com a identidade anterior. Pelo contrário, resgata seu significado original e o traduz em uma linguagem visual renovada, capaz de acompanhar a trajetória da instituição e sua comunicação com diferentes públicos.

Mudança iniciada pelo nome

A atualização da marca foi conduzida em etapas. A primeira mudança ocorreu no próprio nome da instituição, que passou de Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual para Associação de Capelania e Serviço aos Enfermos. A alteração reforçou a identificação da ACASE com sua atuação e com o serviço prestado às pessoas que enfrentam o sofrimento, especialmente no ambiente hospitalar.

A nova identidade visual representa a etapa final desse processo. Com a atualização do logotipo, das cores e dos demais elementos gráficos, a Associação consolida visualmente a mudança iniciada no nome e estabelece uma nova referência para seus materiais, projetos e canais de comunicação.

A transição não significa o abandono da história construída até aqui. A ACASE continua sendo a mesma instituição, comprometida com o serviço cristão e com o cuidado integral das pessoas. O que muda é a forma de apresentar essa identidade ao público, acompanhando a evolução institucional e os novos desafios da organização.

Estratégia por trás da nova marca

O projeto de *rebranding* foi desenvolvido por Stela Cavalcante, profissional com 14 anos de experiência no desenvolvimento de marcas para instituições que buscam organização estratégica, diferenciação e crescimento.

Ao longo de sua trajetória, Stela desenvolveu a metodologia VINCCI, voltada à transformação de marcas em ativos estratégicos, capazes de comunicar com clareza seu posicionamento, ampliar oportunidades e fortalecer a percepção de valor.

Além de atender pequenas e médias empresas e instituições do Terceiro Setor, como a ACASE, a profissional atua como diretora de criação no Ministério Público Federal (MPF), liderando projetos de identidade e comunicação institucional. Sua experiência reúne estratégia, direção criativa e análise de informações de mercado, consumo e negócio.

Essa combinação de competências contribuiu para conduzir a atualização da marca da ACASE, considerando a importância da identidade visual para a construção de uma comunicação institucional consistente e alinhada aos objetivos da organização.

Nova identidade, mesma missão

A conclusão do *rebranding* chega em um momento de amadurecimento institucional, no qual a

ACASE continua desenvolvendo suas frentes de atuação e fortalecendo parcerias para levar acolhimento e assistência a quem precisa.

Projetos como a *Tenda do Acolhimento*, a *Mesa Acolhedora*, o *Ler é um Remédio* e a *Casa de Jairo* expressam diferentes dimensões desse compromisso. Por meio deles, a Associação oferece escuta, oração, apoio social e ajuda concreta a pessoas e famílias que enfrentam situações de vulnerabilidade.

A nova identidade visual passa a integrar a comunicação desses projetos, assim como os materiais institucionais e os canais utilizados pela Associação para se relacionar com voluntários, doadores, parceiros e a comunidade.

A identidade visual é uma das formas pelas quais uma organização comunica quem é e o que pretende realizar. Sua atualização, portanto, não se limita à aparência: também contribui para fortalecer o reconhecimento institucional e dar unidade à comunicação nos diferentes espaços em que a ACASE atua.

Continuamos ACASE, mas mudamos (de novo)

A renovação da marca representa uma nova etapa na apresentação institucional da ACASE, mas suas raízes permanecem. A referência às muitas águas continua presente, agora traduzida em uma linguagem visual mais sutil, dinâmica e contemporânea.

Por trás das formas, das cores e da tipografia, permanece a história de um chamado que deu origem à instituição e que continua orientando seu trabalho: acolher, amparar e servir pessoas que enfrentam o sofrimento.

A marca mudou, mas a missão permanece. E, assim como as águas seguem seu curso, a ACASE continua sua caminhada, levando cuidado, consolo e esperança a quem precisa.





DIA DAS CRIANÇAS DA ACASE REÚNE 194 CRIANÇAS EM TARDE DE ALEGRIA, DIVERSÃO E EVANGELHO EM SOL NASCENTE

Terceira edição do evento mobilizou 70 voluntários e arrecadou mais de R\$ 15 mil para proporcionar uma experiência de acolhimento e celebração às crianças da Vila Madureira, no DF.

Felipe Coimbra

Uma tarde inesquecível para 194 crianças! Assim foi a terceira edição do *Dia das Crianças da ACASE*, realizada em 3 de outubro, na igreja Assembleia de Deus Betuel, na Vila Madureira, em Sol Nascente (DF). Quase 200 crianças, de zero a 13 anos, participaram da programação, que transformou o espaço em um ambiente de convivência, alegria e compartilhamento da fé cristã.

Iniciada em 2024, a iniciativa é realizada anualmente pela ACASE

em parceria com a igreja Assembleia de Deus Betuel, que cede o espaço para a realização do evento. A ação mobiliza voluntários, doadores e parceiros em torno de um propósito: levar à comunidade aquilo que orienta a atuação da Associação — amor, cuidado, acolhimento e, principalmente, Cristo.

Para tornar a tarde possível, 70 voluntários estiveram envolvidos na realização do evento, sendo 47 adultos e 23 crianças. A mobilização permitiu oferecer

uma programação diversificada, com atividades recreativas, oficinas, alimentação e distribuição de presentes, proporcionando às crianças uma tarde inteiramente dedicada a elas.

Brincadeiras, oficinas e presentes

A programação contou com nove atrações, entre elas futebol e escorregador infláveis, recreação infantil e oficinas de balão-mania,

pulseiras, *pixel-art*, penteados e pintura de rosto. A tarde também teve apresentação de dança e teatro, ampliando as oportunidades de interação e diversão.

A alimentação foi outro cuidado preparado para receber as crianças. Foram servidos 11 tipos de alimentos e bebidas, incluindo pipoca, cachorro-quente, pão de queijo, salgados variados, algodão-doce, geladinho e refrigerante.

Todas as crianças também receberam presentes. Entre os itens distribuídos estavam bolas, ursinhos de pelúcia, tiaras, Bíblias infantis, *slime* e sacolinhas com doces variados.

Para além de organizar uma programação recreativa, a ACASE buscou oferecer um ambiente em que as crianças pudessem brincar, conviver e se sentir acolhidas. Para isso, a realização do evento dependeu do envolvimento de pessoas dispostas a doar tempo, recursos e trabalho em favor da comunidade.

Evangelho no centro

Embora as brincadeiras, as oficinas e os presentes façam parte da experiência, há um momento do qual a ACASE não abre mão em suas edições do Dia das Crianças: a ministração da Palavra de Deus.

Na última hora do evento, das 17h às 17h45, as crianças participaram de um momento dedicado à mensagem do Evangelho, conduzido por voluntários vinculados à Igreja Batista Vértice, parceira da ACASE.

A programação incluiu louvor e a apresentação da peça teatral *Não toque*, por meio dos quais a mensagem cristã foi compartilhada com o público infantil.

A presença da mensagem bíblica expressa uma característica importante da iniciativa: para a ACASE, servir à comunidade também significa compartilhar a fé e proporcionar às crianças a oportunidade de conhecer o Evangelho.



Voluntários mirins recebem certificado de participação pela tarde de serviço



A Palavra de Deus foi ministrada pelos irmãos da Batista Vértice, parceira da Acase



Pastor Luiz, líder da igreja que abre as portas para a Acase, é um amigo da instituição

Solidariedade que vira ação

A realização da terceira edição também foi possível graças à mobilização financeira de doadores e apoiadores. O relatório do evento registra R\$ 15.925,00 arrecadados para a realização da iniciativa. Desse total, R\$ 13.601,16 foram utilizados no custeio do evento.

A prestação de contas detalhada, acompanhada dos registros de doadores, itens e serviços recebidos e despesas, integra o relatório da edição, que já está disponível no site da instituição. A documentação das despesas também pode ser consultada.

Os números ajudam a dimensionar o esforço coletivo necessário para transformar a iniciativa em realidade. Por trás de cada atividade, alimento e presente, houve uma rede de pessoas que contribuiu para que a tarde acontecesse.

Compromisso contínuo

O *Dia das Crianças da ACASE* é uma das formas pelas quais a Associação amplia sua atuação junto a comunidades em situação de vulnerabilidade social. Embora sua missão esteja fortemente ligada à capelania hospitalar, a organização também desenvolve ações de acolhimento e assistência social que buscam responder a necessidades concretas de diferentes públicos.

Na Vila Madureira, esse compromisso ganhou a forma de uma tarde dedicada às crianças e construída com a participação de voluntários, doadores e instituições parceiras.

A terceira edição termina, mas o propósito permanece: continuar mobilizando pessoas para servir, acolher e compartilhar o amor de Cristo. A ACASE agradece a todos que contribuíram para tornar o evento possível e renova o convite para que mais pessoas participem dessa missão.



Equipe da cozinha preparou tudo com amor e carinho



Cachorro-quente das tias da ACASE fez sucesso entre os participantes



Oficinas de pintura e de penteado estiveram entre as mais concorridas da tarde



Já uma tradição do Dia das Crianças da ACASE, todas elas saem com muitos presentes



Todas as crianças levaram para casa uma Bíblia infantil de presente

AMIZADE NO SOFRIMENTO

ANDRÉ PEREIRA

Quando Jesus vai apontar o maior dos amores, enfatiza que é a amizade. Biblicamente, talvez a afirmação seja contraindicativa. Poderíamos pensar na relação entre Pai e Filho, dentro da eterna Trindade. Ou lembrar o casamento, que aponta para a união entre Cristo e a Igreja (Ef 5.32 e Ap 19.7). Sendo estranha ou não, é a afirmação de Jesus: **“Ninguém tem maior amor que quem dá a vida pelo amigo”** (Jo 15.13).

Ao refletir sobre isso, o teólogo Segundo Galiléia pondera que “a amizade é a única experiência universal do amor”. Nem todas as pessoas se casarão, tiveram bons pais ou mães presentes, ou terão o privilégio de ter filhos. Mas todos podem ter amigos. Com a graça de Deus, amigos que expressam essa amizade sacrificial, doando-se uns pelos outros.

Este foi o tipo de amizade de Jesus por nós. Também foi o tipo de amizade que ele procurou. **Em meio ao sofrimento no Getsêmani, Jesus quis a companhia dos seus amigos (Mt 26.38-41).** E, mesmo quando Pedro, Tiago e João, seus melhores amigos, falharam, dormindo... Jesus insistiu que eles ficassem e tentassem de novo. Isso não é à toa. O sofrimento convoca a amizade.

O hospital tem muito do sentimento do Getsêmani. O sofrimento que mistura lágrimas, suor e sangue. Um lugar que abre espaço para a tristeza e angústia. Sentir-se não correspondido. Pedir a Deus que “se possível, afaste de nós esse cálice”. Desejar uma presença mais próxima dos amigos. Na prática da capelania, precisaremos aprender, nós mesmos, e convocar outros a perceber essa realidade e maneiras de responder a ela.

No Getsêmani, Jesus convida seus discípulos: “Sentem-se aqui enquanto vou ali orar” (v. 36). Um equilíbrio entre companhia e espaço pessoal para buscar a Deus no momento difícil. Neste tempo, Jesus “começou a entristecer-se e a angustiar-se” (v. 37). Jesus abriu espaço para a dor. Isso envolve espaço físico: o jardim, o quarto de hospital. Espaço emocional: dar nome aos sentimentos – tristeza, angústia, questionamento. Espaço relacional: a presença e a liberdade com os amigos – “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo” (v. 38). Ajudamos outros a encontrarem este espaço e nomearem sentimentos – ainda que seja “confusão” – para que possam ser entregues a Deus e tratados.

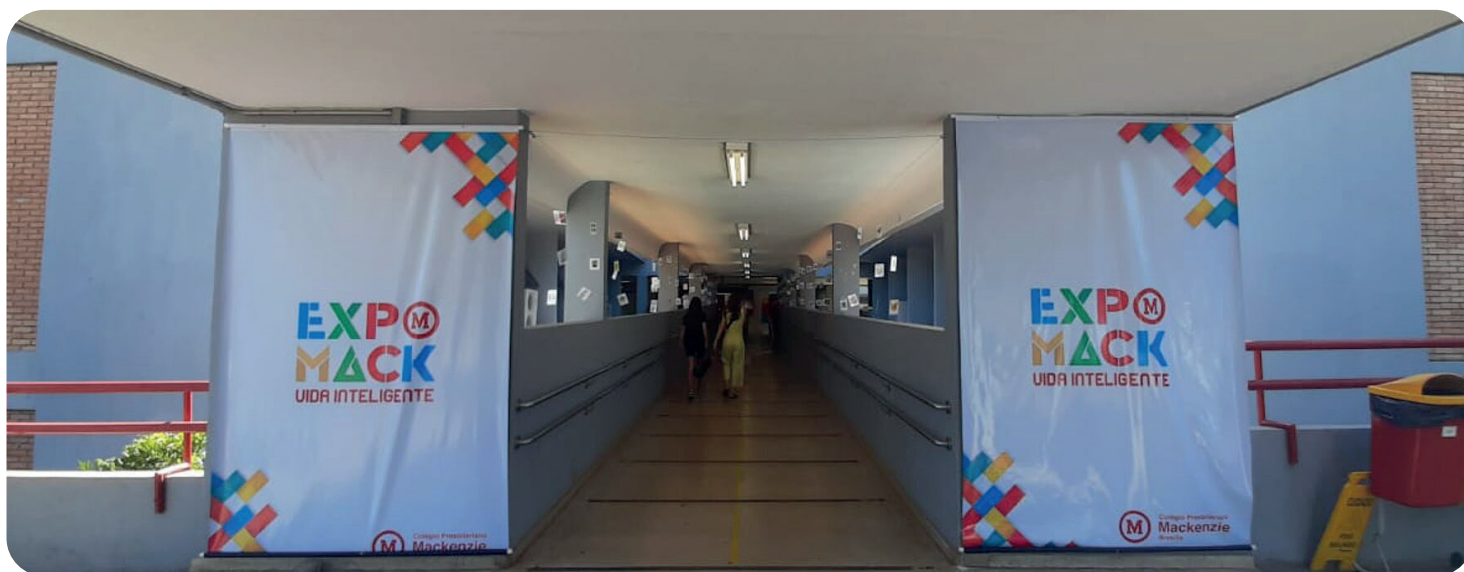
Como foi com o próprio Cristo, a entrega do sentimento a

Deus envolve dores e questionamentos (v. 39): “Por que tem de ser dessa forma? Não pode ser de outro jeito?” Aqui, como os discípulos, frequentemente percebemos nossas limitações – ou as de familiares e amigos – para acompanhar os processos. Jesus volta aos discípulos e os encontra dormindo: “Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?” (v. 40). O ciclo se repete, mais de uma vez (v. 42-44).

A amizade no sofrimento ecoa a relação de Jesus com os discípulos no Getsêmani. A atividade capelã também. Às vezes, como foi para Jesus, isso significa **oferecer perdão e uma nova chance**. Convidamos o paciente para olhar para si mesmo e acertar a vida com Deus, familiares e amigos. Outras, como os discípulos, iremos **receber a oportunidade de permanecer ali, ainda que de forma imperfeita**. Com a lembrança de que Jesus insistiu nisso, porque faz diferença. Que consolo ser lembrado disso: nós, pecadores e falhos, daremos nossa vida uns pelos outros de forma imperfeita. Mas o Amigo perfeito se entregou perfeitamente por nós. Nele somos fortalecidos, e a ele imitamos, dando nossa vida – tempo, atenção, relação, orações – a outros.

André Pereira é discípulo de Jesus, casado com a Anna Flor e pai do Timóteo e da Lina. Atua como pastor efetivo da Igreja Presbiteriana do Lago Norte, em Brasília (DF). Antes de se dedicar à teologia, se formou em arquitetura e urbanismo, hoje é mestre e doutorando em Teologia. Até o ano passado, esteve à frente do trabalho no Centro Cristão de Estudos.





EXPOMACK 2026 CELEBRA 30 ANOS DO COLÉGIO MACKENZIE BRASÍLIA, E ACASE PARTICIPA COMO INSTITUIÇÃO PARCEIRA

ACASE esteve entre as instituições convidadas para a celebração e apresentou ao público o trabalho de capelania hospitalar

A celebração dos 30 anos do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília ganhou, no sábado de 26 de setembro, um significado especial: celebrar a história, mas também reconhecer iniciativas que ajudam a transformar a realidade ao redor. Foi nesse contexto que a ACASE participou da EXPOMACK 2026 como uma das instituições parceiras do evento.

Realizada nas dependências do Colégio, a EXPOMACK reuniu estudantes, famílias, educadores, projetos voluntários, apresentações culturais, atividades esportivas, oficinas e instituições sociais em uma manhã dedicada à solidariedade, ao voluntariado e ao serviço.

Ao lado de instituições já reconhecidas por sua atuação social no Distrito Federal, como ABRACE e

ATINI – Voz pela Vida, a ACASE esteve presente com um stand destinado a apresentar ao público um pouco daquilo que realiza nos hospitais de Brasília.

ACASE apresenta a capelania para a comunidade escolar

Durante o evento, as voluntárias Márcia Olivieri, Josa Dias e Júnia Nunes representaram a ACASE e receberam visitantes no stand da instituição. Elas apresentaram o trabalho desenvolvido pela Associação, conversaram com o público e distribuíram o portfólio institucional, permitindo que estudantes, famílias e educadores conhecessem mais de perto a proposta da ACASE.

Um dos principais destaques apresentados foi o trabalho de

capelania realizado no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), onde a ACASE atua por meio de voluntários que oferecem acolhimento, escuta, oração e apoio a pacientes e familiares.

A participação na EXPOMACK também foi uma oportunidade para mostrar que a capelania hospitalar não se limita ao momento da oração. O trabalho desenvolvido pela ACASE busca estar próximo de pessoas que atravessam situações de sofrimento e vulnerabilidade, oferecendo presença, escuta, consolo e, quando necessário, também apoio social e material.

Essa atuação está no centro da identidade da Associação, que tem como propósito servir às pessoas de maneira integral.



Muitos visitantes conheceram o trabalho de capelania e serviço aos enfermos da Acase



Voluntárias da Acase a postos para apresentar a instituição na ExpoMack

Uma parceria que aproxima a ACASE de novos públicos

A presença da ACASE na EXPO-MACK aconteceu em uma edição especial do evento, marcada pelos 30 anos do Colégio Mackenzie Brasília e pela proposta de apresentar 31 projetos voluntários desenvolvidos ao longo do ano.

A iniciativa nasceu da convergência entre a celebração das três décadas do Colégio, sua participação no Programa de Escolas Associadas da Unesco (PEA-Unesco) e o tema do Ano Internacional do Voluntariado para o Desenvolvimento Sustentável.

A partir dessa proposta, estudantes desenvolveram projetos relacionados a diferentes áreas, incluindo solidariedade, sustentabilidade, inclusão, cultura, esporte e apoio a instituições sociais.

Nesse ambiente, a participação da ACASE possibilitou uma aproximação importante com uma comunidade formada por crianças, adolescentes, famílias e educadores, levando para esse público uma experiência concreta de voluntariado desenvolvido no ambiente hospitalar.

Mais do que apresentar uma instituição, a participação ajudou a mostrar que servir pode assumir diferentes formas — e que cada pessoa pode utilizar seus talentos, seu tempo e seus recursos para cuidar de outras pessoas.

Solidariedade que também ajuda a manter o serviço

Além de apresentar o trabalho da Associação, o stand da ACASE também disponibilizou itens para venda. Os recursos arrecadados serão destinados à continuidade das ações e dos projetos desenvolvidos pela instituição.

A iniciativa integra uma dinâmica importante para a sustentabilidade da ACASE: aproximar pessoas do trabalho realizado, apresentar os resultados alcançados e criar oportunidades para que novos parceiros e apoiadores possam contribuir com a continuidade das ações.

Ao longo de sua trajetória, a ACASE tem desenvolvido diferentes frentes de atuação, envolvendo capelania hospitalar, acolhimento, apoio social e iniciativas voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Um sábado para celebrar e servir

A EXPOMACK 2026 reuniu 31 projetos voluntários e diferentes experiências que mostraram à comunidade escolar como talentos e iniciativas podem ser colocados a serviço do próximo.

Para a ACASE, participar desse momento foi também uma oportunidade de reafirmar sua vocação.

Estar ao lado de instituições como ABRACE e ATINI e apresentar o trabalho realizado nos hospitais de Brasília representa o reconhecimento de uma caminhada construída por voluntários, parceiros, mantenedores e pessoas que acreditam que cuidar também é uma forma de servir.

Ao celebrar os 30 anos do Mackenzie Brasília, a EXPOMACK olhou para a história. Ao abrir espaço para instituições e projetos que atuam hoje em diferentes realidades, também apontou para o futuro.

E, para a ACASE, esse futuro continua sendo construído onde existe alguém precisando de acolhimento, consolo, cuidado e esperança.

[Sobre nós](#) [Como acolhemos](#) [Como ajudar](#) [Empresas parceiras](#) [Nossos produtos](#) [Doe agora](#)

ACASE LANÇA NOVO SITE ALINHADO À SUA IDENTIDADE VISUAL

SEJA VOLUNTÁRIO

Há um lugar
para você ao lado
de cada família.

Nos hospitais, nas visitas às casas ou nos bastidores dos eventos: venha servir com oração, escuta e cuidado.

[QUERO SER VOLUNTÁRIO →](#)

Plataforma mais dinâmica acompanha a renovação da marca e amplia os canais de comunicação da Associação.

A ACASE segue renovando sua comunicação. Após atualizar sua identidade visual e o projeto gráfico do Jornal da ACASE, a instituição lançou seu novo site, com visual mais dinâmico e alinhado às novidades da marca.

Desenvolvida pelo competente *web designer* Kenio Pereira de Farias, a nova plataforma entrou no ar em 18 de outubro de 2026, oferecendo uma apresentação renovada

da Associação, de sua missão e de seus projetos.

A iniciativa integra o processo de *rebranding* institucional, fortalecendo a presença digital da ACASE e aproximando ainda mais a instituição de voluntários, doadores, parceiros e de todas as pessoas interessadas em conhecer e apoiar seu trabalho.

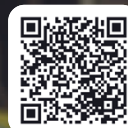
Além de apresentar a instituição e seus projetos, o novo site também

facilita a participação de quem deseja contribuir com a missão da ACASE. A plataforma conta com espaços dedicados a doações e ao cadastro de pessoas interessadas em atuar como voluntárias, aproximando a Associação de quem deseja apoiar suas iniciativas e servir às pessoas enfermas e suas famílias.

Acesse: www.acasedf.org

SEU GESTO PODE FAZER O NATAL DE ALGUÉM MAIS FELIZ

Doe e participe do
Natal Solidário da ACASE!



PIX

54.019.274/0001-51

OU PELO SITE

acasedf.org